



Você sabe como funcionam as negociações na segurança privada?

O setor de segurança privada abrange cerca 250 mil profissionais atuando no estado de São Paulo. Esta categoria é representada por 24 sindicatos e uma Federação, a Fetramesp, responsável em conduzir as negociações coletivas, em busca da expansão de direitos e melhorias nas condições de trabalho.

Sua participação é fundamental

Nos últimos anos, a categoria não obteve avanços reais. Para o alcance de novas conquistas, é importante que os trabalhadores participem com mais afinco de mobilizações e atividades do sindicato, além de acompanharem os processos de negociações.

A Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo apresenta normas referentes a condições de trabalho a serem cumpridas pela classe trabalhadora. A CCT é definida a partir dos resultados dos acordos coletivos entre sindicatos, que representam diversas categorias de profissionais, e os sindicatos patronais.

Sindicato discute CCT com trabalhadores



Todo ano, durante as campanhas salariais, a diretoria do Sindicato realiza reuniões com os trabalhadores para debater e esclarecer as normas presentes na Convenção Coletiva da categoria. As ocasiões também são oportunidades únicas para discutir ajustes nas principais cláusulas do documento.

ACORDA! POVO!

**GREVE GERAL
28 DE ABRIL**
CONTRA AS REFORMAS
TRABALHISTA E DA
APOSENTADORIA

Diga **NÃO**
ao fim da aposentadoria!



Saiba mais:

www.meaposentar.com.br



facebook.com/meaposentar